



MEMORIAL DESCRITIVO

OBRA: Pavimentação de ruas em Bloquetes Sextavados.

ENDEREÇO: Rua Francisco J. Ribeiro, Rua 11 e Rua Eurides Gouveia, Distrito Prata e Rua Paulo C. Hastenreiter Portes, Bairro Centro, Lajinha-MG

CONTRATO DE REPASSE MDR: 846249/2017

OPERAÇÃO: 1041243-93/2017

ART: MG20210524077

CONSIDERAÇÕES GERAIS:

Caberá a empreiteira um exame detalhado do local da obra, verificando todas as dificuldades dos serviços, análise do solo, captação de água, luz e força, acessos, transportes e tudo o que se fizer necessário para a execução dos serviços iniciais até a entrega final da obra. Deverá fornecer todo o material, mão de obra, ferramentas, máquinas e aparelhamentos adequados a mais perfeita execução dos serviços.

Na ausência das redes de energia elétrica e/ou água, caberá a empreiteira tomar as devidas providências que julgar conveniente para a execução dos serviços.

Caso haja algum serviço de terraplanagem além dos constantes na planilha, a prefeitura municipal tomará as medidas necessárias para adequação do leito a ser pavimentado.

A empreiteira deverá também cumprir todas as normas relacionadas à segurança do trabalho e os ordenamentos das leis trabalhistas.

QUALIDADE DOS MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO E DOS SERVIÇOS:

Todos os serviços aqui especificados deverão ser executados conforme a boa técnica e por profissionais capacitados.



PREFEITURA DE LAJINHA

Os materiais de construção que serão empregados deverão satisfazer as condições de 1ª qualidade e de 1º uso, não sendo admissíveis, materiais de qualidade inferior que apresentem defeitos de qualquer natureza.

A contratante se reserva o direito de impugnar a aplicação de qualquer material, desde que julgada suspeita a sua qualidade pela fiscalização.

EXECUÇÃO DA OBRA:

A empresa executora deverá fazer anotação de responsabilidade técnica ART/RRT, referente à execução da obra.

Manter no canteiro o diário de obras atualizado, relatando todas as interferências, dificuldades ou qualquer informação que seja pertinente à execução da obra.

A cada medição apresentar cópia do diário de obra e relatório fotográfico detalhado referente aos serviços executados.

Todos os trabalhos deverão ser executados de acordo com a boa técnica, posturas da PREFEITURA, e as normas da ABNT.

Se, em qualquer fase da obra, a fiscalização tomar conhecimento de serviços mal executados no tocante a níveis, prumos, esquadros, etc. ou materiais inadequados, ela se reserva no direito de determinar sua demolição e tudo o que estiver incorreto, cabendo a Empreiteira o ônus dos prejuízos.

VIGILÂNCIA:

A proteção dos materiais e serviços executados caberá a empreiteira, que deverá manter a permanente vigilância sobre os mesmos, não cabendo a PREFEITURA MUNICIPAL a responsabilidade por quaisquer danos, de qualquer natureza, que venham a sofrer. A vigilância deverá ser mantida até a entrega da obra.

A contratada deverá manter o local sinalizado para orientação dos transeuntes e para orientação de trânsito.



1. ADMINISTRAÇÃO LOCAL

A empresa executora deverá fazer anotação de responsabilidade técnica ART/RRT, referente à execução da obra. Manter no canteiro o diário de obras atualizado, relatando todas as interferências, dificuldades ou qualquer informação que seja pertinente à execução da obra.

A cada medição apresentar cópia do diário de obra e relatório fotográfico detalhado referente aos serviços executados. Se, em qualquer fase da obra, a fiscalização tomar conhecimento de serviços mal executados no tocante a níveis, prumos, esquadros, etc. ou materiais inadequados, ela se reserva no direito de determinar sua demolição e tudo o que estiver incorreto, cabendo a Empreiteira o ônus dos prejuízos.

2. PLACA DE OBRA

2.1– FORNECIMENTO E COLOCAÇÃO DE PLACA DE OBRA.

O fornecimento da placa de obra ficará a cargo da contratada. A placa de obra deverá ter dimensões de (3,00 x 1,5 0 m) e ser confeccionada em chapa de aço galvanizado 0,26, afixadas com rebites 540 e parafusos 3/8, em estrutura metálica viga u 2" enrijecida com metalon 20 x 20, suporte em eucalipto autoclavado pintadas. Sendo a contratante responsável pelo fornecimento da diagramação, conforme manual de placas do convênio.

A contratante determinará o local onde a placa será fixada.

3. PAVIMENTAÇÃO EM BLOQUETES HEXAGONAIS

3.1– REGULARIZAÇÃO DE SUPERFÍCIES COM MOTONIVELADORA.

Para preparação do terreno, será feito um acerto no leito existente e raspado o material na proporção necessária. O material retirado, parte será utilizado nos reparos das estradas vicinais nas proximidades. Após finalização da regularização, o subleito deverá ser compactado de modo a dar suporte ao pavimento a ser construído.

3.2- ASSENTAMENTO DE GUIA (MEIO-FIO) EM TRECHO RETO, CONFECCIONADA EM CONCRETO PRÉ-FABRICADO, DIMENSÕES 100X15X13X30 CM (COMPRIMENTO X BASE INFERIOR X BASE SUPERIOR X ALTURA), PARA VIAS URBANAS (USO VIÁRIO).



PREFEITURA DE LAJINHA

O terreno onde será assentado o meio-fio pré-moldado deverá ser devidamente compactado, de modo uniforme, com auxílio de soquetes manuais com peso mínimo de 10 quilos e seção não superior a 20 x 20 centímetros. A superfície será devidamente regularizada de acordo com a seção transversal do projeto, de forma a apresentar-se lisa e isenta de partes soltas e sulcadas. Ambos serão executados em toda a extensão da pavimentação projetada. O assentamento deve ocorrer de forma que as peças mantenham perfeita concordância de nível e alinhamento. Entre as peças deve ser feito o rejuntamento com passa de cimento e areia de modo que fiquem fixos e sem falhas entre elas.

3.3- EXECUÇÃO DE PAVIMENTO EM PISO INTERTRAVADO, COM BLOCO SEXTAVADO DE 25 X 25 CM, ESPESSURA 8 CM.

A Pavimentação será em Bloquete Sextavado de Concreto (Areia, Brita e Cimento) FCK=35mpa, dimensões 8x25x25cm, Espessura 8,00cm, assentada sobre terreno regularizado e camada de colchão de areia, com a função de permitir o adequado nivelamento do calçamento e distribuir uniformemente os esforços à camada subjacente.

A resistência do concreto, o assentamento e rejuntamento dos bloquetes devem seguir as normas técnicas específicas, objetivando-se perfeito acabamento da superfície e qualidade da obra, sob risco de não-aceite da obra por parte da fiscalização e consequente reexecução dos serviços.

O assentamento dos bloquetes ao longo das sarjetas deverá estar impreterivelmente em cortes uniformes através de maquitas ou máquinas similares, nunca quebrados à revelia. Deverá ser apresentado ensaio que comprove a resistência dos blocos utilizados.

3.4- EXECUÇÃO DE SARJETA DE CONCRETO USINADO, MOLDADA IN LOCO EM TRECHO RETO, 30 CM BASE X 10 CM ALTURA.

A construção de Sarjetas de concreto (Areia, Brita e Cimento) Com em Concreto Usinado (e=10cm e L=30cm) consistirá na execução da base de concreto; fôrmas; preparo, lançamento e acabamento do concreto e juntas. A base onde será executada a sarjeta deverá apresentar 10 cm de espessura



PREFEITURA DE LAJINHA

uniforme com a mesma largura prevista para ela, sendo de concreto de cimento, com resistência mínima, aos 28 dias de idade, de 20 kg/cm².

A consistência do concreto deverá ser suficiente para assegurar às sarjetas um assentamento estável. O concreto deve ainda ser contido lateralmente por meio de fôrmas de madeira assentadas em conformidade com os alinhamentos e perfis do projeto. Seu lançamento e apiloamento serão feitos convenientemente não deixando vazios. Antes, o terreno de fundação deve ser ligeiramente umedecido.

O concreto misturado por processos mecânicos, deverá ter plasticidade e umidade capazes de facilitar o lançamento nas fôrmas, onde será convenientemente apiloado e alisado para a constituição de massa compacta sem buracos e ninhos.

A base e as fôrmas devem ser previamente umedecidos. Nas fôrmas o concreto será convenientemente apiloado de modo a bem se adensar, evitando vazios e falhas. Junto às paredes das fôrmas utilizaremos uma ferramenta semelhante a uma colher de pedreiro com cabo longo que, ao mesmo tempo do apiloamento, estará afastando de junto das paredes, as pedras maiores, produzindo superfícies uniformes e lisas. Utilizaremos também gabarito e desempenadeiras de madeira que proporcionarão um melhor acabamento após o adensamento, tornando a superfície lisa e uniforme.

4. EXECUÇÃO DE PASSEIO COM ACESSIBILIDADE

4.1– EXECUÇÃO DE PASSEIO (CALÇADA) OU PISO DE CONCRETO COM CONCRETO MOLDADO IN LOCO, FEITO EM OBRA, ACABAMENTO CONVENCIONAL, NÃO ARMADO.

O concreto deverá ter um FCK = 20Mpa e espessura de 8 cm. Deve-se cuidar para que as condições climáticas não interfiram na aplicação e cura do concreto. Não deve ser executado em dias chuvosos e deve ser protegido da ação direta do sol logo após a aplicação. O concreto deve ser curado com molhagens diárias, durante 7 dias.



PREFEITURA DE **LAIJINHA**

Todos os rebaixos devem ser feitos de maneira que respeitem a acessibilidade. Nos locais onde não houver muros ou anteparos, devem ser colocadas formas de madeira para que o concreto tenha acabamento.

A declividade lateral não deve ultrapassar 2%.

No prazo máximo de 3 dias deve ser feito o corte das juntas de dilatação que não ocorra o aparecimento de trincas.

4.2- PISO PODOTÁTIL DE CONCRETO, ALERTA, APLICADO EM PISO (20X20CM) COM JUNTA SECA, COR VERMELHO/AMARELO, ASSENTAMENTO COM ARGAMASSA INDUSTRIALIZADA, INCLUSIVE FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO.

Placas de concreto, pigmentadas, com dimensões de 20 x 20 cm, altura do relevo entre 3 a 5mm, deve atender a NBR 9050.

As peças deverão ter cantos vivos sem distorções ou perdas de material; as superfícies deverão ter cor uniforme e formar um plano contínuo. A pigmentação deve resistir a intempéries. Deverá ser instalada sinalização tátil de alerta nos rebaixamentos de calçadas, conforme projeto e seguindo as recomendações da NBR 9050.

As peças deverão ser assentadas sobre argamassa, niveladas com o piso existente e não devem apresentar diferença de nível em relação ao passeio.

5. SINALIZAÇÃO VIÁRIA

5.1- PINTURA DE FAIXA DE PEDESTRE OU ZEBRADA TINTA RETRORREFLETIVA A BASE DE RESINA ACRÍLICA COM MICROESFERAS DE VIDRO, E = 30 CM, APLICAÇÃO MANUAL.

Antes da aplicação da tinta, a superfície deve estar seca e limpa, sem sujeiras, óleos, graxas ou qualquer material estranho que possa prejudicar a aderência da tinta ao pavimento.

A tinta deverá ser aplicada conforme indicação do fabricante e respeitando todas as normas referentes à execução de sinalização viária.



PREFEITURA DE LAJINHA

A aplicação das microesferas de vidro deve ser feita juntamente com a pintura.

5.2- FORNECIMENTO E IMPLANTAÇÃO DE PLACA DE REGULAMENTAÇÃO EM AÇO, D = 0,60 M - PELÍCULA RETRORREFLETIVA TIPO I+SI

Deverão ser seguidas todas as orientações do manual “Sinalização Vertical de Regulamentação” – Volume I, CONTRAN/DENATRAM, publicado por meio da Resolução nº 180, de 26 de agosto de 2005.

5.3- FORNECIMENTO E IMPLANTAÇÃO DE PLACA DE ADVERTÊNCIA EM AÇO, LADO DE 0,60 M - PELÍCULA RETRORREFLETIVA TIPO I+SI

Deverão ser seguidas todas as orientações do manual “Sinalização Vertical de Regulamentação” – Volume I, CONTRAN/DENATRAM, publicado por meio da Resolução nº 180, de 26 de agosto de 2005.

5.4- FORNECIMENTO E IMPLANTAÇÃO DE SUPORTE METÁLICO GALVANIZADO PARA PLACA DE REGULAMENTAÇÃO - D = 0,60 M

Deverão ser seguidas todas as orientações do manual “Sinalização Vertical de Regulamentação” – Volume I, CONTRAN/DENATRAM, publicado por meio da Resolução nº 180, de 26 de agosto de 2005.

Lajinha, Minas Gerais, 24 de agosto de 2021.

Thaís Boechat de Lima Bastos
Engenheira Civil CREA MG 212.895/D